

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração do Valor Adicionado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Fundo Socioambiental Casa

Juquitiba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada **“Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”**. Somos independentes em relação ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Fundo Socioambiental Casa

Juquitiba - SP

Contratos e acordo de cooperação financeira

Conforme apresentado na nota explicativa nº10, o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** possui diversos contratos com instituições nacionais e internacionais no curso normal de suas atividades. Devido à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho dos controles internos relacionados à identificação, avaliação e mensuração dos saldos contábeis. Obtivemos os contratos com os financiadores e analisamos a documentação referente a execução, bem como efetuamos confirmação dos recursos repassados junto aos financiadores. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** nas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores

Fundo Socioambiental Casa

Juquitiba - SP

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2018.

Vinicius dos Santos Batista
Diretor Executivo - CRC RJ 091.540/O-2
SEIER Auditoria Independente Ltda.
CRC 005.204/O-2

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA (“CASA” ou “Entidade”)** é uma associação constituída em 26 de maio de 2006, sem fins lucrativos, com sede à Al. Barão de Limeira, 660 – Campos Elíseos - SP.

A Entidade tem como atividades principais:

- a)** Contribuir para o desenvolvimento sustentável, mediante a promoção da conservação ambiental, combate à pobreza, fortalecimento da democracia e da justiça, da valorização da paz e da dignidade e qualidade de vida, com ênfase nas iniciativas que se originam de grupos da sociedade civil, por meio de intermediação de financiamentos a fundo perdido a outras entidades da sociedade civil;
- b)** Fortalecer organizações e iniciativas da sociedade civil mediante o desenvolvimento de programas de assistência técnica ou financeira, capacitação, treinamento e prestação de serviços, diretamente junto a organizações não governamentais congêneres, organizações da sociedade civil de interesse público, movimentos sociais, bem como, via instituições públicas e privadas, no campo do desenvolvimento sustentável;
- c)** Apoiar o desenvolvimento e uso de sistemas de informação, tecnologias e mecanismos de difusão de experiências e iniciativas de grupos da sociedade civil que atuem no campo do desenvolvimento sustentável, da promoção social e da conservação e integridade ambiental;
- d)** Contribuir para ampliar o diálogo e cooperação técnica, financeira ou institucional entre organizações de diversos setores da sociedade, incluindo organizações de direito público e de direito privado, com ou sem finalidades econômicas ou lucrativas, de forma a fortalecer as iniciativas da sociedade civil que lidam com as dimensões sociais e ambientais na promoção do desenvolvimento sustentável.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 09 de fevereiro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, além dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT 10, item 10.19 - Entidades sem finalidade de lucros, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a administração, baseada em estimativas, efetue o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas, custos e despesas, bem como divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração das receitas e despesas

Receitas de doação e receita financeira

As receitas de doações de terceiros para repasse a apoiados, oriundas de contratos de financiamentos e outras doações são reconhecidas pelo regime de caixa, conforme orientações contidas na ITG 2002, aplicável as entidades sem fins lucrativos, mediante documento hábil, quando do efetivo recebimento dos recursos. A Entidade avaliou suas receitas de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todas as operações de doações de repasse e outras doações.

As receitas financeiras são registradas pelo regime de competência.

Despesas com repasses a apoiados, despesas administrativas e gerais

As despesas são registradas de acordo com o regime de competência. Os gastos incorridos com repasses são apropriados ao resultado no momento da formalização do contrato de apoio, que se assemelha a data de transferência efetiva dos recursos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de disponibilidades estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

c. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

• Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

d. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

e. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos externos da Entidade.

f. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para credito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro as disponibilidades da Entidade, estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Banco do Brasil - AG 4211-0/5809-2	-	-
Caixa Econômica Federal - AG 3726/C.C 003670-0	-	50,00
Caixa Econômica Federal - AG 3726/C.C 003702-1	-	5,53
	<u>-</u>	<u>55,53</u>

A conta bancária é destinada ao recebimento dos recursos das operações da Entidade e à liquidação das despesas correntes, não havendo restrições, bem como bloqueios judiciais para suas movimentações.

5. APLICAÇÃO FINANCEIRA DE LIQUIDEZ IMEDIATA

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Recursos Livres - Fundo Socioambiental Casa		
Caixa Econômica Federal - Certificado de Depósito Bancário - CDB	257.178,37	-
Caixa Econômica Federal - Certificado de Depósito Bancário - CDB	840.349,16	775.185,17
	<u>1.097.527,53</u>	<u>775.185,17</u>
Recursos Restritos - Projetos		
Caixa Econômica Federal - Poupança (i)	15.039,11	618.029,34
Caixa Econômica Federal - Fundo de Investimento	42.440,44	331.474,87
Caixa Econômica Federal - CDB - Projeto OAK Foundation	1.447.468,84	-
Caixa Econômica Federal - Poupança (ii)	274.523,80	-
Caixa Econômica Federal - Poupança Integrada	28.611,17	25.770,19
Caixa Econômica Federal - Poupança	11.731,93	10.982,68
	<u>1.819.815,29</u>	<u>986.257,08</u>
	<u>2.917.342,82</u>	<u>1.761.442,25</u>

(i) Refere-se ao projeto Fundo Socioambiental Caixa 2014.

(ii) Refere-se ao projeto Fundo Socioambiental Caixa 2017.

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em CDB remunerados a taxa pós-fixada equivalente a um percentual do CDI, conforme valor da aplicação.

6. IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2017</u>
Equip. de Informatica	14.936,88	2.494,54	-	17.431,42
Móveis e utensilios	2.305,00	-	-	2.305,00
(-) Depreciação Acumulada	(6.581,64)	(2.446,09)	-	(9.027,73)
Imobilizado líquido	10.660,24	48,45	-	10.708,69

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Provisão de férias e encargos sociais	-	3.901,35
	-	3.901,35

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
PIS COFINS CSLL - Lei 10833	292,95	-
IRRFs/ Serviços Pessoa Juridica (i)	94,50	-
	387,45	-

9. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

A Entidade contrata prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas à sua operação e entende que este procedimento é normal em seu segmento de mercado. Contudo, a fim de resguardar-se de possíveis interpretações divergentes que podem ser manifestadas pelas autoridades previdenciárias, a Entidade constitui provisão para contingências relacionadas ao referido assunto.

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade mantinha provisão para demandas judiciais e administrativas, no montante de R\$ 150.000,00 (R\$ 150.000,00 em 31 de dezembro de 2016), associada aos riscos da contratação de prestadores de serviços, incluindo prováveis desembolsos com encargos previdenciários, correspondentes.

10. CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro os valores apresentados abaixo se referem aos recursos a serem repassados pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** conforme os contratos e acordos de cooperação financeira.

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Fundo Socioambiental Caixa	20.720,27	600.618,05
Porticus Latin America	13.520,00	3.970,00
Fundo Sulamericano	41.666,67	21.855,88
Global Grengants Fund - GGF	91.981,91	82.115,20
Lush Fresh Handmade Cosmetics	-	10.165,38
OAKFoundation	1.021.399,82	22.202,30
Instituto Clima e Sociedade	12.741,00	-
Both Ends Stories	8.772,70	45.734,88
Circulante	1.210.802,37	786.661,69

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

É constituído pelo superávit e déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

12. RECEITAS INSTITUCIONAIS

12.2. DOAÇÃO PARA REPASSE A APOIADOS

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Global Greengrants Fund	544.382,61	546.121,51
Fundo Socioambiental Caixa	261.709,64	1.994.368,56
Porticus Latin America	170.300,00	252.994,24
Fundo Sulamericano	640.534,96	964.433,54
IAF	-	6.239,50
Lush Fresh Handmade Comestics	-	17.908,00
Donnor Lush	4.477,00	-
Both Ends	457.344,30	502.765,12
Instituto Clima e Sociedade	137.259,00	-
OAKFoundation	286.177,58	208.311,70
	2.502.185,09	4.493.142,17

Os recursos são recebidos por meio de contratos de financiamento a fundo perdido, em sua grande maioria de fundações internacionais, cujos montantes são repassados pela Entidade a outras instituições sem fins lucrativos (Apoiados), para desenvolvimento de projetos sócio ambientais. O financiamento a fundo perdido não prevê devolução dos recursos durante ou ao final da vigência dos contratos.

12.2. DOAÇÃO OPERACIONAL

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fundo Sulamericano	203.011,25	125.825,00
Fundo Socioambiental Caixa	545.535,18	406.078,37
Both Ends	231.388,00	212.400,00
Porticus Latin America	48.772,05	-
OAK Foundation	340.838,20	151.486,00
Charles Stewart - MOTT	-	603.005,35
FCAM GAGGA	32.300,00	225.853,02
CLARK 2017	54.359,20	
Global Greengrants Fund	209.370,40	153.651,00
Freedom House	15.165,50	44.212,50
Instituto Clima e Sociedade	30.000,00	-
Fundo Yawanawa	191.426,25	-
BVSA	-	60.994,44
Outros	33.100,00	41.386,82
	<u>1.935.266,03</u>	<u>2.024.892,50</u>

São doações recebidas dos financiadores com objetivo da manutenção das atividades administrativas e operacionais do FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA.

13. REPASSES PARA APOIADOS

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Global Grengants Fund - GGF	544.382,61	546.121,51
IAF		6.239,50
Both Ends Stories	457.344,30	502.765,12
Fundo Sulamericano - SARF	640.534,96	965.418,54
Fundo Socioambiental Caixa	308.754,75	1.994.368,56
LUSH - Donnor Advisor	4.477,00	17.908,00
OAK Foundation	286.177,58	208.311,70
Porticus Latin America	170.300,60	252.994,24
Instituto Clima e Sociedade	137.259,00	-
	<u>2.549.230,80</u>	<u>4.494.127,17</u>

14. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Receita Financeira</u>		
Rendimento de Aplicação Financeira	265.526,33	264.950,16
Descontos Obtidos	-	299,91
Outros	-	1.038,04
	<u>265.526,33</u>	<u>266.288,11</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Imposto de renda sobre operação para exterior	-	(48.535,28)
Despesas com Câmbio	(13.764,22)	(22.786,46)
Imposto Operações Financeiras - IOF	-	(11.225,75)
Variação Cambial	(7.567,65)	(2.172,63)
Despesas com Juros Pagos	(34,48)	(832,80)
Despesas Bancárias	(3.539,63)	(1.068,47)
Outros	-	(247,53)
	<u>(24.905,98)</u>	<u>(86.868,92)</u>
Resultado Financeiro, Líquido	<u>240.620,35</u>	<u>179.419,19</u>

15. CONTRATOS VIGENTES COM FINANCIADORES

<u>Descrição</u>	<u>Ano</u>	<u>Valor Contrato</u>		<u>Valor Recebido</u>	
		<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
Global Greengrants Fund (Contrato 16/17)	2016	611.832,00	192.400,00	303.030,00	96.200,00
Both Ends - GAGGA 2016	2016	804.788,40	200.000,00	32.300,00	10.000,00
Fundo Sulamericano (Contrato 17/18)	2017	1.625.000,00	500.000,00	812.386,25	249.965,00
OAK 2017	2017	1.385.675,20	451.410,00	1.385.675,20	451.410,00
Instituto Clima e Sociedade - ICS	2017	180.000,00	55.555,56	180.000,00	55.555,56
Porticus 2017	2016	228.622,00	70.000,00	228.622,00	69.914,98
Global Greengrants Fund (Contrato CLIMA)	2017	109.397,30	33.201,00	109.397,30	33.201,00
Global Greengrants Fund (Contrato 17/18)	2017	597.402,00	192.400,00	367.632,00	118.400,00
OAK PROJETOS	2017	634.064,00	196.304,64	240.538,10	74.470,00
Fundo Socioambiental CAIXA 2017	2017	6.500.000,00	1.940.298,51	429.350,00	138.054,66
Both Ends - GAGGA 2017	2017	691.050,00	200.000,00	652.050,00	190.000,00
Clark University	2016	75.509,80	24.000,00	54.359,20	17.520,00
Global Fund for Community Fondation	2017	65.300,00	20.000,00	65.300,00	20.000,00
Global Greengrants Fund (Contrato Yawanawa)	2016	61.016,25	19.875,00	61.016,25	19.875,00
Global Greengrants Fund (Contrato Yawanawa II)	2017	130.410,00	42.000,00	130.410,00	42.000,00
Rede de Fundos	2017	9.100,00	2.844,73	9.100,00	2.844,73
Freedom House / REDE	2017	15.165,50	4.900,00	15.165,50	4.900,00
Instituto Clima e Sociedade - ICS / REDE	2017	24.000,00	7.294,83	24.000,00	7.294,83
				<u>5.100.331,80</u>	<u>1.601.605,76</u>

- (a) Em 15 de Agosto de 2017 o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **GLOBAL GRENGRANTS FUND - GGF** assinaram um termo de financiamento a fundo perdido sendo no valor de **US\$ 192.400,00 (cento e noventa e dois mil e quatrocentos dólares)**, que serão recebidos em **(02) duas parcelas de US\$ 96.200,00 (noventa e seis mil e duzentos dólares)** cada, o primeiro repasse realizado em 2017 e o segundo será em 2018. Durante o exercício de 2017 foi recebido pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o saldo residual do contrato de 2016 **US\$ 96.200,00 (noventa e cinco mil dólares)** somando para o ano **US\$ 192.400,00 (cento e noventa e dois mil e quatrocentos dólares)** equivalente a **R\$ 670.662,00 (seiscentos e setenta mil, seiscentos e sessenta e dois reais)** cujo montante para doação é de **R\$ 531.801,00 (quinhentos e trinta mil oitocentos e um reais)** com este valor foram apoiados 31 organizações.
- (b) Em 2017 foi assinado novo contrato entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **BOTH ENDS**, referente ao **PROGRAMA GAGGA** no valor de € 200.000,00 (duzentos mil euros), cujo repasse em foi **€ 190.000,00 (cento e noventa mil euros)** onde **€ 65.000,00 (sessenta e cinco mil euros)** são para despesas operacionais e o restante **€ 125.000,00 (cento e vinte e cinco euros)** equivalentes á **R\$ 418.125,00 (Quatrocentos e dezoito mil cento e vinte e cinco reais)** para doação, e com este montante foram apoiadas 27 organizações.
- (c) Contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **CHARLES STEWART – MOTT FOUNDATION** referente ao **PROGRAMA FUNDO SULAMERICANO 2017/2018**, no valor de **US\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares)** repassado em duas parcelas. Em 2017 foi recebida a primeira de **US\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil dólares)** equivalente a **R\$ 812.386,25 (oitocentos e doze mil trezentos e oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos)** a outra parcela será repassada em 2018. Em 2017 foi apoiado o montante de **R\$ 567.708,33** para 35 organizações.
- (d) Em 2017 foi celebrado o acordo entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e **OAK FOUNDATION** no valor de **US\$ 451.410,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e dez dólares)** equivalente a **R\$ 1.385.675,20 (um milhão trezentos e oitenta e cinco mil seiscentos e setenta e cinco reais e vinte centavos)** que foi recebido em 2017. Desse valor **R\$ 190.855,76 (cento e noventa mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos)** foram repassados para 6 organizações. Neste mesmo ano, foi celebrado o contrato no valor de **\$196.304,64 (cento e noventa e seis mil trezentos e quatro dólares)** onde o montante **\$74.470,00 (setenta e quatro mil quatrocentos e setenta dólares)** equivalentes a **R\$240.538,10 (duzentos e quarenta mil quinhentos e trinta e oito reais e dez centavos)** foram repassados em 2017 e o restante será ao longo de 2018 e 2019, referente ao apoio a dois projetos sendo o principal deles, Ação Comunitária Caranguejo Uçá.
- (e) O **INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE – ICS** em 2017 celebrou acordo com o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** para implementar o projeto **Fortalecendo o Movimento da Mobilidade a Pé**, o valor do contrato foi de **R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais)** sendo **R\$ 30.000,00 (trinta mil)** para custos operacionais e **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil)** para o apoio de 8 organizações.
- (f) No final do ano de 2016 foi celebrado o acordo entre **PORTICUS** e **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** para o projeto de **Apoio À Defesa Dos Direitos Humanos E Dos Rios Na Bacia Do Tapajós**, no valor de **€ 70.000,00 (setenta mil euros)** equivalentes a **R\$ 228.622,00 (duzentos e vinte e oito mil seiscentos e vinte e dois reais)** dos quais **R\$ 179.850,00 (cento e setenta e nove mil oitocentos e cinquenta reais)** foram para o apoio de 11 organizações.

- (g) Contrato firmado entre **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** e o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA** no valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões quinhentos mil reais), com duração de 36 meses (**com vigência até 2020**) referente ao projeto **Fortalecendo Comunidades para a Construção de Cidades Inclusivas, Resilientes e Sustentáveis**. Em 2017 foram recebidos **R\$ 429.350,00 (quatrocentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta reais)** referente à primeira parcela do acordo, onde R\$ 100.000,00 foram repassados para apoio parcial de 1 (uma) organização e o restante para custos operacionais.
- (h) Em 5 de outubro de 2016 **CLARK UNIVERSITY** e o **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** firmaram acordo no valor de **US\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil dólares)** deste montante foram repassados em 2016 **US\$ 7.200 (sete mil e duzentos dólares)** equivalente a **R\$ 22.589,80 (vinte e dois mil quinhentos e oitenta e nove e oitenta centavos)**, e em 2017 o restante **US\$ 17.520,00 (dezesete mil quinhentos e vinte reais)** equivalente a **R\$ 54.359,20 (cinquenta e quatro mil e trezentos e cinquenta e nove reais e vinte centavos)** valor referente a receita operacional, custos com consultoria de avaliação.
- (i) A **GLOBAL FUND FOR COMMUNITY FOUNDATIONS GFCE** enviou ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o valor de **US\$ 20.000,00 (vinte mil dólares)** equivalente a **R\$ 65.300,00 (sessenta e cinco mil e trezentos reais)** para cobrir despesas com o desenvolvimento do conceito de comunidade filantrópica.
- (j) Em 2017 o **GLOBAL GRENGRANTS FUND – GGF** repassou ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o montante de **US\$ 61.875,00 (sessenta e um mil oitocentos e setenta dólares)** equivalente a **R\$ 191.426,25 (cento e noventa e um mil quatrocentos e vinte e seis reais e vinte e cinco centavos)** referente a dois acordos de **SUPORTE AO FUNDO YAWANAWÁ** que viabiliza recursos para oficinas e capacitações a este povo indígena, para a implementação de projetos dentro das aldeias.
- (k) Ao longo de 2017 foram feitas doações de organizações que participam da **REDE DE FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL**, que juntas repassaram ao **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o total de **R\$ 9.100,00 (nove mil e cem reais)** referente à contribuição para o funcionamento da REDE.
- (l) A **FREEDOM HOUSE** custeou a Reunião anual da Rede de Filantropia de Justiça Social que este ano esta sendo organizado pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o valor recebido em 2017 foi de **US\$ 4.900 (quatro mil e novecentos dólares)** equivalentes a **R\$ 15.165,50 (Quinze mil cento e sessenta e cinco reais e cinquenta centavos)**.
- (m) O **INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE – ICS** custeará em 2018 a Reunião anual da Rede de Filantropia de Justiça Social organizada pelo **FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA** o valor recebido em 2017 para este fim, foi de **R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais)**.

16. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a seguridade social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

17. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade não mantinha cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2017 são:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente têm seus valores justos corresponde aos saldos contábeis; e
- **Títulos e valores mobiliários:** os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Entidade não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

19. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

<u>Descrição</u>	<u>Em reais</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo circulante	<u>2.961.342,82 =</u>	2,44	2,31
Passivo circulante	<u>1.211.189,82</u>		
LIQUIDEZ GERAL			
Ativo circulante + realizável a longo prazo	<u>2.971.797,94 =</u>	2,18	1,95
Passivo circulante + exigível a longo prazo	<u>1.361.189,82</u>		

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não é de nosso conhecimento qualquer evento, subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades do FUNDO SOCIOAMBIENTAL CASA.

* * *